



1 ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS – Aos onze dias do mês de abril de
2 dois mil e dezessete, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua:
3 Balduino Taques, 445 – Centro. Realizou-se a quinta reunião ordinária do Conselho
4 Municipal de Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:** Diego Osmar
5 Rodrigues, Fernanda Gomes da Silva, Frasley Eduardo Monteiro Corá, Elaine
6 Cristina Antunes Rinaldi, Fábila Cristine Rocha, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Claudia
7 Cristina Saveli, Maria Alina Lurdes Oliveira, Felipe Simão Pontes, Leandro Soares
8 Machado, Paulo Saincler Heusi, Jiovany do Rocio Kissilevicz, José Timóteo
9 Vasconcellos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide, Candido José Coesel, Sueli
10 Terezinha Mensen, Ana Maria Bourguignon de Lima, Leandro dos Santos Dias.
11 **Presentes Conselheiros Suplentes:** Jerry Adriano Comassetto Machado – Débora
12 Lee, Ana Caetano Pinto, Andrea Marques Ribeiro. O Presidente José Timóteo
13 Vasconcellos Sobrinho assume os trabalhos e procede a abertura da reunião,
14 cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação das Atas:**
15 **3ª e 4ª Reuniões Ordinárias. 2. Relatos Gerais. 3. Informes Gerais. 4. Ordem**
16 **do Dia. 4.1. Apresentação e Aprovação do Descritivo de Aplicação do**
17 **Incentivo do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais.**
18 **4.2. Apresentação do Levantamento Realizado pela Ouvidoria da SMS**
19 **referente ao 3º Quadrimestre de 2016. 4.3. Apresentação do Custo de**
20 **Equipamentos a Serem Adquiridos pela SMS – Resolução SESA nº 269/2016 –**
21 **Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de**
22 **Fisioterapia. 4.4. Assuntos Internos do CMS. 1. Leitura e Aprovação das Atas:**
23 **3ª e 4ª Reuniões Ordinárias.** Em relação à aprovação da Ata da 3ª Reunião
24 Ordinária, a qual o Conselheiro Diego Osmar Rodrigues havia solicitado vistas, o
25 mesmo veio através de um requerimento postular a reconsideração da informação
26 constante na Ata da 3ª Reunião Ordinária de que a Pactuação feita entre a
27 Secretaria Municipal de Saúde e a 3ª Regional de Saúde não teria sido aprovada.
28 Justificando que quando a matéria foi submetida à apreciação pelo colegiado e
29 obteve 06 (seis) votos a favor da aprovação de 08 (oito) abstenções, é oportuno
30 observar que a ata da reunião não menciona eventual voto contrário à aprovação
31 da Pactuação. Nesse sentido, tendo em vista que as abstenções não podem ser
32 consideradas como voto em contrário, pois, de fato não são, é inexorável o
33 reconhecimento da aprovação da matéria posto que recebeu 06 (seis) votos
34 favoráveis e nenhum contrário. Sob essa perspectiva, requer que seja submetido à
35 apreciação e deliberação pelos Conselheiros a fim de reconhecer o equívoco à
36 redação constante na respectiva Ata, autorizando a correção do texto nela
37 constante para que seja formalizada a aprovação da Pactuação firmada entre a
38 Secretaria Municipal de Saúde e 3ª Regional de Saúde. O Conselheiro Leandro
39 Dias, diz que segundo o Regimento Interno do Conselho um pedido de vistas não
40 tem fundamento, que a alteração nesse caso muda o entendimento da reunião. O
41 Conselheiro Paulo Heusi coloca que os conselheiros devem pensar muito bem
42 antes de se abster de votar, pois poderão deixar de votar matérias mais
43 importantes. O conselheiro Diego Osmar Rodrigues solicita retificação do texto,



44 enquanto que o conselheiro Leandro Santos Dias solicita que deixe como está
45 escrito na ata. Após várias considerações, decidiu-se manter no texto o resultado
46 da votação de 08 (oito) abstenções e 06 (seis) votos favoráveis. Retirar da ata
47 matéria não aprovada, constar apenas o resultado da votação. Colocado em
48 votação, foi aprovado que o conselheiro Felipe Simão Pontes fará a redação final
49 dessa matéria. Em relação à aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária, o
50 conselheiro Diego Osmar Rodrigues solicitou que ambas as matérias apresentadas
51 que foi o Relatório Anual de Gestão 2016 e a Programação Anual de Saúde 2017
52 devem ser colocadas na Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos e na
53 Comissão de Vigilância de Atenção à Saúde, e também ser acrescentadas ao final
54 da referida Ata. Aprovada com ressalvas. **2. Relatos Gerais.** Passada a palavra à
55 conselheira Sueli Terezinha Mensen, para fazer um breve relato sobre a reunião da
56 Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos ocorrida em 04 de abril de 2017:
57 Robson Xavier da Silva, Secretário Adjunto de Gestão em Saúde da Secretaria
58 Municipal em Saúde pediu que o SISPACTO fosse aprovado, pois aguardará o
59 pedido de vistas solicitado pelo conselheiro Diego Osmar Rodrigues para a próxima
60 reunião do pleno. Quanto à análise do Convênio da Farmácia Popular a senhora
61 Maria Aparecida da Costa Silva, Coordenadora da Assistência Farmacêutica da
62 Secretaria Municipal de Saúde, fez uma breve explanação. Quando questionada
63 sobre o valor do imóvel informou que foram procurados outros imóveis com valores
64 inferiores, mas de acordo com os padrões exigidos pela FIOCRUZ e não foi
65 encontrado, destaca ainda que não pediu aprovação antes do fechamento pelo fato
66 do Conselho Municipal de Saúde ter entrado em recesso dia 20/12/2017 e o ofício
67 da FIOCRUZ ser datado de 19/12/2017. Maria Aparecida apresentou relatórios
68 referentes aos gastos para manutenção da Farmácia Popular e dos repasses
69 efetuados pela FIOCRUZ. A Comissão tomou ciência do fechamento e encaminha
70 para o pleno. A Conselheira Sueli Terezinha Mensen coloca que a Secretaria
71 Municipal de Saúde não liberou a licença sanitária para o funcionamento da
72 Farmácia Popular nem mais funcionários o que levou a FIOCRUZ a cortar o envio
73 de medicamentos. O conselheiro Diego Osmar Rodrigues coloca que a votação do
74 fechamento da farmácia não está na pauta da reunião. O conselheiro Leandro dos
75 Santos Dias diz que em sua opinião não vê outra saída a não ser aprovar uma
76 moção de repúdio ao Governo Temer, sendo isso um efeito da PEC 241 que retira
77 verbas de incentivo à saúde. **3. Informes Gerais.** O presidente José Timóteo
78 informou que a 1ª Conferência de Saúde da Mulher foi antecipada do dia 20 para o
79 dia 19/04, com saída e local permanecendo os mesmos. A conselheira Fábica
80 Cristine Rocha salientou que o Conselho Municipal de Saúde e todos os
81 conselheiros poderão ter e-mail corporativo, é só enviar solicitação com nome, RG e
82 CPF ao setor de informática da SMS e também terão suporte. A conselheira Cláudia
83 Saveli informou que os dados da odontologia vão ser colocados no próximo
84 Relatório Anual de Gestão como indicativo e metas. O Conselheiro Paulo Heusi
85 solicita que seja marcada uma reunião extraordinária para revisão e atualização do
86 Regimento Interno, e que além dele, também as conselheiras Fábica Cristine Rocha



87 e Cláudia Saveli fazem parte da Comissão. Os Conselheiros Elaine Cristina Rinaldi
88 e Diego Osmar Rodrigues agradeceram as presenças no evento “Saúde Integral da
89 População LGBT” e o conselheiro Leandro dos Santos Dias no Seminário e Marcha
90 “Porque Legalizar a Maconha”. A conselheira Jiovany do Rocio Kissilevicz
91 apresentou o conselheiro Franslei Eduardo Monteiro Corá, representante do
92 Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos dos Servidores de Saúde de Ponta
93 Grossa. Na sequência citou que falta suplente no Comitê de Ética em Pesquisa em
94 Seres Humanos, foi nomeada Andrea Marques Ribeiro, já temos como titular Felipe
95 Simão Pontes. Para o POA também precisa de suplente, pois temos o conselheiro
96 Jefferson Leandro Gomes Palhão como titular. A conselheira Inez Rosemari
97 Safraide disse desconhecer o motivo pelo qual havia sido retirada da comissão do
98 POA, no que foi informada que estava faltando às reuniões. Por consenso, decidiu-
99 se que ela retornaria como titular da comissão e o conselheiro Jefferson Palhão
100 ficaria como suplente. No PROGRAMA HOSPSUS ficou a conselheira Inez
101 Rosemari Safraide como titular e a conselheira Sueli Terezinha Mensen como
102 suplente. A conselheira Sueli Terezinha Mensen solicitou a antecipação da reunião
103 da Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos para segunda-feira dia 17/04
104 devido à 1ª Conferência da Mulher ser na terça-feira o que não foi aceito pelos
105 presentes. **4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação e Aprovação do Descritivo de**
106 **Aplicação do Incentivo do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos**
107 **Municipais.** Com a palavra o conselheiro Diego Osmar Rodrigues que fez a
108 explanação do mesmo, através do Projeto Básico e do Descritivo de Aplicação dos
109 Incentivos do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de
110 Saúde do Paraná, tendo como objeto principal a Prestação de Serviços de
111 Hospedagem e Hotelaria ao Conselho Municipal de Saúde para a Realização do I
112 Seminário do Controle Social do Município de Ponta Grossa e também adquirir um
113 equipamento multimídia para a sede do Conselho Municipal de Saúde. Colocado
114 em votação, foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **4.2.**
115 **Apresentação do Levantamento Realizado pela Ouvidoria da SMS referente ao**
116 **3º Quadrimestre de 2016.** Para fazer a apresentação, foi encaminhada à senhora
117 Daniele de Antoni Calixto Strack, Coordenadora da Ouvidoria da Secretaria
118 Municipal de Saúde. Iniciou falando que fechamos o ano de 2016 com 4.115 (quatro
119 mil, cento e quinze) manifestações e 2.349 (duas mil, trezentos e quarenta e nove)
120 orientações. Dessas 3.380 (três mil, trezentos e oitenta) o paciente se identificou,
121 432 (quatrocentos e trinta e duas) foram sigilosas e 303 (trezentas e três) anônimas.
122 As formas de contato em maior número foi pelo 0800-6439595, num total de 2.215
123 (duas mil, duzentas e quinze). Em relação à tipificação da manifestação o item mais
124 citado foi a Gestão com 1.938 (mil, novecentas e trinta e oito) manifestações, onde
125 destacamos: - reclamação sobre a conduta adotada pelos funcionários e falta de
126 atendimento humanizado 304 (trezentas e quatro); demora no atendimento 216
127 (duzentas e dezesseis); falta ou diminuição de insumos e materiais 270 (duzentas e
128 setenta); falta de manutenção de aparelhos, equipamentos e Unidades 39 (trinta e
129 nove); falta de atendimento 259 (duzentas e cinquenta e nove); falta de



130 procedimentos padrões nos serviços 338 (trezentas e trinta e oito) e solicitação de
131 troca de profissionais para atendimento 63 (sessenta e três). Também colocou que
132 recebeu 465 (quatrocentas e sessenta e cinco) manifestações de elogios, os quais
133 destacou que os que mais receberam foram: PSF 35 (trinta e cinco) e Hospital
134 Municipal 14 (quatorze). Por fim, colocou que os locais que mais receberam
135 manifestações foram: PSF 1080 (mil e oitenta); CME 600 (seiscentas); Hospital
136 Municipal 100 (cem); Órtese e Prótese 135 (cento e trinta e cinco); TFD 146 (cento
137 e quarenta e seis); Vigilância Sanitária 268 (duzentas e sessenta e oito) e Zoonoses
138 272 (duzentas e setenta e duas). Respondeu aos questionamentos de como são
139 feitos os retornos das manifestações e que muitas vezes há a demora devido ao
140 fato de envolver vários setores para apurar as denúncias, algumas vezes chegam a
141 ser abertas sindicâncias para apurar os fatos. Por fim, colocou ainda que além dos
142 serviços informados, a Ouvidoria também realizou 102 (cento e duas) capacitações
143 sobre a Importância do Papel da Ouvidoria como Ferramenta de Gestão no SUS, foi
144 membro de sete sindicâncias e realizou 43 (quarenta e três) Ouvidorias Itinerantes.
145 Encaminhado para a Comissão de Saúde do Trabalhador. **4.3. Apresentação do**
146 **Custo de Equipamentos a Serem Adquiridos pela SMS – Resolução SESA nº**
147 **269/2016 – Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de**
148 **Equipamentos de Fisioterapia.** A senhorita Alexandra Luise Lopes iniciou a
149 apresentação informando que somente 04 (quatro) Unidades de Saúde possuem
150 Fisioterapeutas através dos NASF que são: USF José Bueno no Jardim Jacarandá;
151 UBS Dr Luiz Conrado Mansani em Uvaranas; UBS Dr Cyro de Lima Garcia em
152 Oficinas e UBS Enf Romulo Pazinato na Nova Rússia. Fez a apresentação da lista,
153 relação e a quantidade de equipamentos a serem adquiridos para uso nas sessões
154 de fisioterapia e informou que o valor estipulado pela Resolução da SESA é de R\$
155 40.000,00 (Quarenta mil reais), ficando estabelecido um prazo de 360 dias após o
156 encaminhamento desse recurso para o Município adquirir esses equipamentos. A
157 lista da SESA possui 62 (sessenta e dois) itens, mas como o dinheiro não é
158 suficiente para contemplar todos, em discussão com os fisioterapeutas chegou-se a
159 uma listagem de comum acordo que foi apresentada ao pleno. Encaminhado para a
160 Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos. **4.4. Assuntos Internos do CMS.**
161 Com a palavra o presidente senhor José Timóteo solicitou que de acordo com o
162 Regimento Interno, art. 19 - As reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Ponta
163 Grossa serão públicas, exceto quando algum conselheiro solicitar o contrário,
164 devendo ser a solicitação objeto de decisão da Plenária. Colocado em votação, os
165 conselheiros: Diego Osmar Rodrigues, Cláudia Cristina Saveli, Fábica Cristine Rocha
166 e Regina Rosa Pedrozo Rosa votaram contra e ainda solicitaram que seu nome
167 constasse em ata. O senhor presidente José Timóteo pede que os representantes
168 da Secretaria Municipal de Saúde que não pertencem ao Conselho se retirem. A
169 conselheira Fábica Cristine Rocha solicitou a palavra e passou ao senhor Luiz
170 Antonio Delgobo, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa da Secretaria
171 Municipal de Saúde, que independente da pauta a ser discutida, com relação ao
172 quadro de funcionários do Conselho Municipal de Saúde, o qual faz parte do



173 Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, disse que quando a secretaria
174 disponibiliza funcionários ou estagiários, isso independe de qual seja, cabe à gestão
175 fornecer e dar estrutura para o funcionamento do conselho. Também disse que a
176 situação da servidora Ivone Teixeira de Paula está irregular no conselho, pois sua
177 portaria de cessão está vencida e sua renovação não foi solicitada. Que se sair uma
178 funcionária, saem as duas, pois ambas as servidoras poderiam ser retiradas, e
179 serem colocados estagiários em seus lugares. O presidente José Timóteo dá
180 sequência deixando bem claro perante a todos os conselheiros que não tem nada
181 contra a pessoa da servidora Angela, que veio para substituir a Ivone que sairia em
182 férias e a Sueli que retornou ao Hospital Municipal. Colocou que 1º para sua
183 permanência tem que haver a aprovação do pleno, 2º de acordo com a Resolução
184 nº 453 de 10/05/2012, art. 11: Quarta Diretriz: I - cabe ao Conselho de Saúde
185 deliberar em relação à sua estrutura administrativa e o quadro de pessoal; II - o
186 Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa
187 preparada para a função, para o suporte técnico e administrativo, subordinada ao
188 Plenário do Conselho de Saúde, que definirá sua estrutura e dimensão; III - o
189 Conselho de Saúde decide sobre o seu orçamento. Reforça que não tem nada
190 pessoal quanto à servidora em questão, apenas não aceita sua presença no
191 conselho, pois a mesma está atrelada diretamente à pessoa da Secretária
192 Municipal de Saúde. O conselheiro Leandro dos Santos Dias entende que a
193 Secretaria Municipal de Saúde está ferindo a autonomia do Conselho; que nas
194 resoluções nacionais o Conselho tem que ter autonomia nas decisões e a
195 Secretaria vem dar um ultimato no Conselho, não sabendo qual seria o tema da
196 votação, havendo uma ingerência da Prefeitura nesse assunto. A conselheira Maria
197 Alina coloca que quem vai decidir são os conselheiros em votação e isso não
198 depende de quem se coloque na secretaria executiva; que todos os conselheiros
199 que fazem parte da mesa também foram indicados e são um bem comum para a
200 comunidade de Ponta Grossa. O que se deve ver é o que no momento é mais
201 importante para o Conselho, que o conselho precisa sim de mais uma secretária. O
202 presidente colocou a permanência efetiva como secretária Executiva da servidora
203 Angela em votação. Que ficou assim: 11 (onze) votos a favor, 01 (uma) abstenção e
204 04 (quatro) votos contra; a conselheira Sueli Terezinha Mensen votou contra e
205 justificou dizendo que a presença fere autonomia do Conselho conforme cita a
206 Resolução nº 953 de 10/05/2012. Ao término da votação, foi aprovada por 11 (onze)
207 votos a permanência definitiva da servidora Angela Aparecida Gasparello na
208 secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde. O Conselheiro Paulo Heusi
209 solicita uma nota de repúdio ao senhor Luiz Antonio Delgobo pela sua fala. Por fim,
210 o Presidente do Conselho Municipal de Saúde – Sr. José Timóteo deu por
211 encerrada a reunião às 21:20.